

BOLETIM MENSAL



Ano 23 – Nº 06
Junho – 2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenador Geral

Prof. Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Filipe Simões Ribeiro
Éder de Matos Barbosa
Rober Pereira Araujo

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de junho de 2007.

Aumento no preço do leite é o principal responsável pela inflação no mês junho

O IPC-Viçosa registrou inflação de 0,36% no mês junho, revertendo a deflação de 0,63% ocorrida no mês de maio. No ano de 2007, a inflação está em 3,51%, enquanto o acumulado nos últimos 12 meses é de 6,61%. Os dados apresentados na Tabela 1 resumem os valores calculados para a inflação em Viçosa no mês de junho de 2007.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (junho de 2007)	0,36	0,83
Acumulado no ano 2007	3,51	2,29
Acumulado nos últimos doze meses (jul/06 a jun/07)	6,61	5,82
Acumulado no Plano Real (jul/94 a jun/07)	493,98	118,91

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O leite foi o vilão da inflação no mês junho. Para o consumidor viçosense, o leite pasteurizado tipo C teve reajuste médio de 14,84%. Para se ter uma idéia da magnitude desse aumento, caso o preço do leite tivesse mantido constante no mês de junho, o IPC-Viçosa registraria deflação. Isso ocorre devido ao peso significativo do leite nos gastos do consumidor. Para famílias com renda mensal de até seis salários-mínimos, o gasto com leite representa 3,10% do total.

No mês de maio, o preço médio do leite pasteurizado tipo C no comércio viçosense era R\$ 1,28. Em junho, o preço médio foi para R\$ 1,47. A previsão para o mês de julho é que o preço do litro de leite fique em torno de R\$ 1,70. Isso significa que a inflação no próximo mês deve continuar sendo pressionada pelos aumentos no preço do leite.

Influenciados pelo comportamento do preço do leite in natura, alguns derivados também tiveram reajustes em seus preços. Merecem destaque os aumentos nos preços de queijo e requeijão (5,04%), doce de leite (4,61%) e leite condensado (2,13%).

Os fatores responsáveis pela elevação no preço do leite estão relacionados à menor oferta do produto nos mercados interno e externo. Nesta época do ano ocorre a entressafra da produção, o que reduz naturalmente a oferta interna. Entretanto, o comportamento do mercado internacional também está exercendo significativa influência.

Alguns países, como Nova Zelândia, Austrália, Argentina, considerados grande exportadores de leite, apresentaram queda na produção. Com isso, o preço do leite no mercado internacional aumentou, estimulando o produtor brasileiro a exportar seu produto.

Em síntese, a entressafra na produção aliada ao aumento das exportações reduziu a disponibilidade interna do produto, acarretando o aumento no preço pago pelo consumidor.

Além do leite, outros produtos e serviços também contribuíram de forma significativa para o aumento da inflação em Viçosa. Merecem destaque os aumentos ocorridos nos preços de frutas (9,63%), ovos (5,53), feijão (4,82%), óleo de soja (3,44%), consulta médica (2,38%) e serviços hospitalares (2,08%).

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de junho de 2007

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais**, 0,84%, influenciado, principalmente, pelas altas nos itens Material para Curativos (3,70%) e Assistência à Saúde (1,67%), sendo esse último pressionado pela elevação de 2,38% no preço da consulta médica.

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta de 0,79%. As maiores elevações de preços foram observadas nos itens de Lazer (1,58%), impulsionados pelos aumentos nos preços de CDs (5,30%) e de filmes e revelação (4,94%).

O **Grupo Artigos de Residência** registrou aumento de preço de 0,73%. O maior acréscimo de preço ocorreu no item Acessórios de Cama, 7,97%, pressionado pelos aumentos nos preços de travesseiro (9,89%) e colchão (7,15%).

O **Grupo Habitação** apresentou alta de 0,67%. Destacam-se os aumentos de preços de Materiais de Limpeza (1,15%) e Aluguel e Condomínios (1,05%).

O **Grupo Alimentação** registrou inflação de 0,65%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Leite e Derivados (10,31%), Pães e Massas (2,38%), Conservas e Temperos (2,35%) e Gorduras (1,77%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou deflação de 1,17%. As principais quedas de preços foram observadas nos itens Combustível e Óleo Lubrificante (-2,93%) e Manutenção e Reparos de Veículos (-1,50%). Destaque para a queda de 7,07% no preço do álcool.

O **Grupo Vestuário** também apresentou deflação, cuja queda de preço foi da ordem de 2,03%. Os maiores decréscimos de preços foram verificados nos itens Roupas (-4,07%) e Tecidos, Aviamentos e Confecções (-3,85%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano de 2007 e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de junho de 2007.

Tabela 2: Variações mensais, acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Maio 2007	Junho 2007	Acumulada no ano	
Alimentação	-1,91	0,65	2,90	44,84
Vestuário	1,39	-2,03	4,10	6,24
Habitação	0,14	0,67	5,36	18,52
Artigos de Residência	-2,02	0,73	-1,05	6,49
Transporte e Comunicação	1,07	-1,17	4,17	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,37	0,84	4,52	10,87
Educação e D. Pessoais	2,58	0,79	3,94	4,38
IPC-Viçosa	-0,63	0,36	3,51	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de junho/07

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Pepino (kg)	69,57	Chuchu (kg)	-43,71
Mamão (kg)	61,21	Beterraba (kg)	-27,46
Batata (kg)	30,30	Pimentão (kg)	-26,42
Limão (kg)	26,57	Almeirão (pé)	-22,00
Vagem (kg)	16,15	Repolho (kg)	-20,56
Maçã (kg)	14,88	Couve (molho)	-19,64
Leite Pasteurizado Tipo C (l)	14,84	Cenoura (kg)	-19,13
Clusivol Líquido 180ml (ud)	12,02	Mandioca (kg)	-16,80
Calça Comprida Masc. Jeans Tradicional (ud)	11,47	Linho (m)	-15,70
Frango Abatido (kg)	10,62	Meia calça adulto (ud)	-14,23
Feijão Preto (kg)	10,22	Cebola (kg)	-13,99
Cobertor de solteiro (ud)	10,18	Quiabo (kg)	-13,73
Travesseiro (ud)	9,89	Laranja (kg)	-13,27
Batata doce (kg)	9,73	Abobrinha (kg)	-12,31
Queijo mussarela fatiado (kg)	9,72	Açúcar cristal (5 kg)	-12,09
Corte de cabelo feminino (ud)	8,93	Jiló (5 kg)	-11,76
Amaciante de roupas (500 ml)	8,21	Canjica branca (500 g)	-11,46
Compressa gaze C/5 7,5x7,5cm (ud)	7,69	Batata baroa (kg)	-10,94
Sabão em barra (200gr)	7,55	Inhame (kg)	-10,64

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em junho, inflação de 0,83%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo (R\$ 380,00) em maio, gastou 32,82% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em junho, esse trabalhador despendeu 33,09% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 254,28 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de maio eram necessárias 72,20 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em junho, foram necessárias 72,80 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de junho de 2007 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de junho de 2007

Produtos	Qtd.	Custo em junho		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,58	2,05	-12,24
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,78	3,01	-2,33
Banana	7,5 kg	8,63	6,86	-1,60
Batata Inglesa	6,0 kg	7,74	6,16	30,30
Café	0,6 kg	5,46	4,34	-1,80
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	32,52	25,86	-1,45
Farinha de trigo	1,5 kg	2,24	1,78	0,90
Feijão (vermelho)	4,5 kg	7,79	6,20	-0,51
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,03	8,77	14,90
Margarina	0,75 kg	3,33	2,65	-2,35
Óleo de Soja	0,75 l	1,85	1,47	3,35
Pão	6,0 kg	28,8	22,90	0,00
Tomate	9,0 kg	9,99	7,94	-9,02
Custo da cesta básica	-	125,74	100,00	0,83

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).